

## **068 - "PROTEJA AS CRIANÇAS! - II"**

Retomando o tema da Edição anterior de "Viver e Conviver", destacamos que, quer sejam responsáveis diretos ou não por eles, a segurança das crianças e dos adolescentes é tarefa dos adultos. Diante disso, se faz necessário que Você, prezado(a) leitor(a) esteja bem informado à respeito do que pode representar perigo ou ameaça para as crianças e adolescentes, inclusive, para que se sinta mais seguro(a) para orientar; para direcionar ações corretivas ou preventivas, e até mesmo para que esteja mais preparado(a) para lidar com situações que possam desencadear experiências angustiantes e traumáticas para eles.

As consequências negativas - e por que não dizer danosas para a formação física, psíquica e moral de crianças e adolescentes - que decorrem de brincadeiras inconvenientes, inadequadas e de mau-gosto ou pela abordagem de abusadores ou de agressores, nada mais são do que uma deplorável agressão e violação à dignidade de uma criança ou de um menor de idade!

Agindo como legítimos representantes de Deus Pai e do Poder Celestial, a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo legaram a todos nós sábios ensinamentos que valorizam a boa convivência e o respeito de uns para com os outros, os quais têm por objetivo prevenir e evitar situações que possam comprometer a honra, a dignidade e a integridade das pessoas, sejam elas adultos ou crianças. Esses Santos de Deus muito ensinaram como praticar e manter a decência e o respeito de uns para com os outros também na intimidade do lar, seja quanto aos trajes e comportamentos, evitando expor o corpo desnudo e a prática do excesso de intimidade no falar e no olhar que possa despertar quaisquer sentimentos de desrespeito que induzam ao pecado e a maldade, seja entre o casal, entre pais e filhos(as) ou entre irmãos(as), também porque Deus Pai espera que os Seus filhos e filhas sejam moderados, discretos e que saibam respeitar o espaço e a intimidade do semelhante, indistintamente.

Quanto às crianças, estas precisam ser protegidas desde a mais tenra idade e ensinadas, com linguagem simples para que elas possam compreender com facilidade, a respeito de seu próprio corpo, como cuidá-lo, como higienizá-lo ou defendê-lo.

Ensinar as crianças pode acontecer como se fosse uma brincadeira na hora do banho delas, na troca de roupas, ao colocá-las para dormir... Brincar ou cantar melodias infantis, conhecidas ou improvisadas, com as crianças é um meio bastante prático para identificar algo estranho que possa estar acontecendo a elas, visto que, nas brincadeiras as crianças reproduzem as situações do dia-a-dia. Destaque para elas quais as partes do corpo são públicas, que podem estar sempre à vista, e quais são as mais íntimas, que precisam ser preservadas, que não podem ser "tocadas" por ninguém... Explique, com a maior naturalidade possível, que o corpo da criança é só dela e que "ninguém" tem o direito de mexer nele... Ensine que elas podem e devem dizer "não" a qualquer pessoa que tentar "invadir" a intimidade ou a privacidade delas e que atitudes desse tipo precisam ser contadas logo para os adultos nos quais elas confiam, com os quais elas se sentem seguras... Estes precisam deixar claro para elas que, se precisarem de ajuda, neles encontrarão o apoio do qual necessitam, inclusive é importante dizer a elas que tudo o que elas precisarem contar será tratado com o maior sigilo possível...

Ouçã com atenção quando os seus filhos(as) tiverem algo para lhe contar, prezado(a) leitor(a)! Esteja atento(a) para perceber se é o caso ou não de "invenção" de algum fato ocorrido ou "imaginação" de algo por parte deles... Não os repreenda injustamente; mantenha a calma e ouça o que eles têm a dizer! Agindo assim, Você terá mais facilidade para orientar os seus filhos e filhas afim de que eles aprendam a perceber os limites de seu relacionamento com outras pessoas, inclusive para que possam identificar quais são aquelas nas quais eles pode ou não confiar...

Isso tudo vai muito além de alertar as crianças contra o perigo, situação que pode amedrontar e desencadear confusão e insegurança nelas... Contudo, são orientações que precisam ser bem explicadas para que possam servir de alerta para os cuidados consigo mesmas para a vida toda!

É necessário que os pais ou responsáveis estejam atentos à pequenas coisas e às alterações de comportamento dos pequenos(as). O mesmo ocorre em relação aos adolescentes, notadamente quanto às reações e mudanças de comportamento ou de atitudes que se diferenciem das atitudes e da impetuosidade naturais dessa fase do desenvolvimento deles.

Mudanças bruscas podem representar fortes indícios de que algo estranho esteja acontecendo... Agressividade; tendência ao isolamento, retraimento dos colegas; humor depressivo, angústia ou apatia; distúrbios do sono ou transtornos alimentares (não comer ou comer em demasia); baixo rendimento escolar; relutância em voltar da escola para casa; incontinência urinária; brincadeiras violentas; medo de ficar sozinhas com adultos; exibição dos genitais ou de roupas íntimas; tocar em outras crianças de maneira inconveniente... podem ser alguns dos indícios de que algo estranho está acontecendo à criança.

Eles precisam contar com um lar onde é oferecido um ambiente de amor, de cuidados, de atenção e de respeito... É preciso manter um canal de comunicação, de diálogo sempre aberto com eles, crianças e adolescentes, a fim de que eles possam confiar em Você... É imprescindível compreender que, se eles não se sentirem seguros no lar, poderão se tornar presas fáceis de pessoas mal-intencionadas que se prevalecem de vítimas que identificam como vulneráveis, que não recebem atenção dos pais, as quais são mais fáceis de serem manipuladas para satisfazer as suas desprezíveis intenções.

Esteja atento(a) aos movimentos das suas crianças: com quem elas estão; para onde vão e perguntem quem lhes deu ou ofereceu presentes, por quê e para quê... Esteja atento(a) à recomendação contida no ditado popular "a ocasião faz o ladrão!" ... Observe que é muito importante que Você saiba com quem está deixando as suas crianças; em que tipo de casa deixou que elas fossem dormir, ou até mesmo não permitir que isso aconteça; saber e observar com quem e onde elas passam algum tempo sozinhas, sejam adultos ou adolescentes mais velhos do que elas, ou mesmo diante de um computador, tablete ou celular; ficar atento(a) e acompanha-las quando elas precisarem usar um banheiro público; ensiná-las a não dar atenção nem ficar de conversas com pessoas estranhas ou desconhecidas; supervisionar o uso que elas fazem da Internet, especialmente quanto a informação de dados pessoais ou da família, também quanto a postagem de fotografias...

A realidade é uma só, prezado(a) leitor(a): as violências e os abusos sexuais desencadeiam nas crianças e adolescentes uma série de problemas físicos e psíquicos em curto e longo prazo, que podem se estender até a vida adulta, ou pela vida afora... Dores crônicas, alterações do sono e pesadelos constantes; desordens alimentares e

gastrintestinais, entre outras consequências físicas que podem piorar com o passar do tempo... Consequências emocionais graves como sentimento de culpa, vergonha, medo tristeza, ansiedade, irritabilidade, raiva, baixa autoestima; além do risco para desenvolver sexualidade exacerbada; doenças e transtornos mentais; consumo de drogas e álcool; tentativa de suicídio e por aí vai...

Você percebeu a importância e o significado da responsabilidade dos adultos em relação à proteção e aos cuidados que as crianças e os adolescentes tanto necessitam?

Não vem ao caso amedrontá-los, nem deixá-los assustados ou inseguros... Também não é recomendável que Você fique preocupado(a) a ponto de enxergar o perigo a cada passo ou desconfiar de todas as pessoas...

Clame pela proteção celestial de Deus Pai e do Seu Divino Poder que está disponível para tantos quantos a ela recorrerem... A bendita Mãe Virgem Maria, Nosso Senhor Jesus, a Santa Vó Rosa, o Santo Irmão Aldo e os Anjos do Poder Celestial estão sempre prontos para atender ao clamor das crianças, dos adolescentes, de pais e mães e das pessoas que a Eles se dirigem em busca de proteção e de consolo diante das dificuldades da vida...

Basta apenas crer, confiar e clamar por esses Santos de Deus afim de que Você alcance sabedoria para lidar com assuntos difíceis como o que ora abordamos, inclusive para que o seu lar seja um refúgio onde a proteção contra os males e perigos deste mundo possa estar presente; que seja, também, um abrigo seguro, abençoado e aconchegante... um ambiente agradável onde Você e sua família possam bem viver e conviver!

Até breve...